Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de janeiro 2012

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento da atividade se fortalece e atinge ritmo mais rápido desde março de 2010

Pontos-chave:

- Tanto a atividade quanto o volume de novos negócios aumentaram fortemente em dezembro
- Criação de empregos atinge recorde de alta de vinte e um meses
- Otimismo em relação à atividade permanece acentuado

Os dados do *PMI™* de dezembro indicaram mais um aumento da atividade junto aos provedores brasileiros de serviços. A taxa de crescimento foi forte e a mais rápida desde março de 2010. Ao mesmo tempo, o volume de novos negócios aumentou fortemente durante o período mais recente da pesquisa. Os provedores brasileiros de serviços se sentiram otimistas em relação aos níveis de atividade em 2012. No geral, o otimismo foi acentuado, com o nível médio de sentimento em relação aos negócios neste último período se revelando o maior desde o quarto trimestre 2007.

As empresas que operam no setor de serviços do Brasil relataram um nível mais elevado de atividade em dezembro, como tem sido o caso desde agosto de 2009. Isto foi indicado pelo Índice de Atividade de Negócios HSBC, que registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças que separa crescimento de contração. Ao atingir 54.8, valor acima do de 52.6 registrado em novembro, o índice alcançou o seu nível mais elevado em vinte e um meses.

Todos os seis setores de serviços monitorados divulgaram níveis mais elevados de atividade durante o período mais recente da pesquisa. O crescimento mais rápido foi no setor de Correios & Telecomunicações, seguido pela categoria de "Outros" Serviços.

De um modo geral, os provedores brasileiros de serviços atribuíram este aumento da atividade à demanda mais elevada por parte dos clientes. Quase um quarto das empresas pesquisadas recebeu um volume maior de novos negócios em dezembro, enquanto que 11% relataram um volume menor. De um modo geral, o volume de novos negócios aumentou fortemente, com o crescimento sendo o mais rápido em cinco meses, e acima da média de longo prazo para as séries.

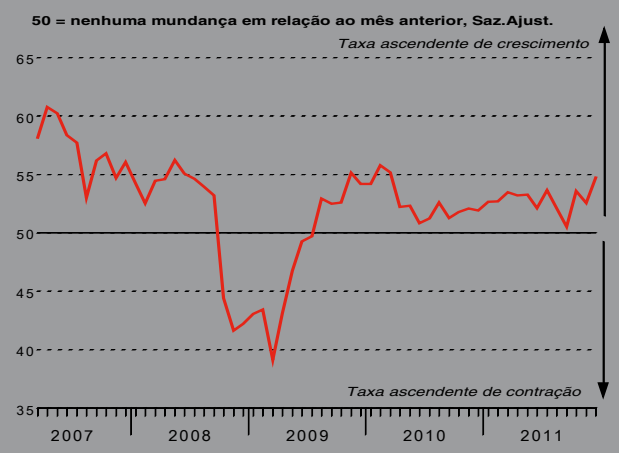
Os negócios pendentes foram reduzidos pelos provedores brasileiros de serviços em dezembro, em comparação com os acúmulos registrados nos últimos dois meses. Porém, a redução nos pedidos em atraso foi modesta apenas, com a maioria dos entrevistados relatando uma ausência de mudanças na quantidade de trabalhos em processamento.

O nível de emprego no setor de serviços do Brasil cresceu fortemente durante o período mais recente da pesquisa. Tem sido registrada uma criação de empregos em todos os meses desde agosto de 2009. Cerca de 12% dos entrevistados contrataram pessoal adicional, em comparação com apenas 2% que reduziram o número de funcionários. Onde houve um crescimento no nível de emprego, as empresas atribuíram este fato, em grande parte, à demanda mais elevada.

Ao mesmo tempo, os custos dos insumos aumentaram ainda mais em dezembro, como tem sido o caso desde o início da coleta de dados em março de 2007. A taxa de inflação de preço de insumos foi sólida e a mais rápida em quatro meses. As empresas monitoradas repassaram aos clientes parte dos encargos de custos mais elevados através do aumento de preços. Além disso, os preços cobrados aumentaram pelo ritmo mais forte desde maio.

Em dezembro, os provedores brasileiros de serviços sentiram-se otimistas em relação à atividade de negócios durante os próximos doze meses. De um modo geral, as empresas monitoradas antecipam um crescimento econômico adicional para sustentar o aumento global da atividade. Quase 80% dos entrevistados esperam um aumento da atividade em 2012, com o otimismo sendo acentuado, e bem acima da média histórica para as séries.

Índice de Atividades de Negócios



A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI™* em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

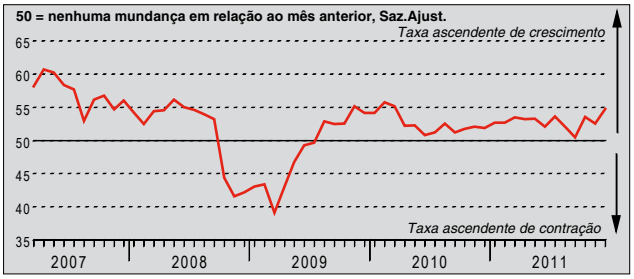
markit™

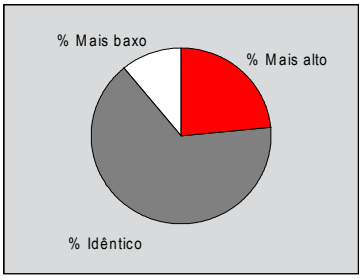
HSBC

The world's local bank

Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.

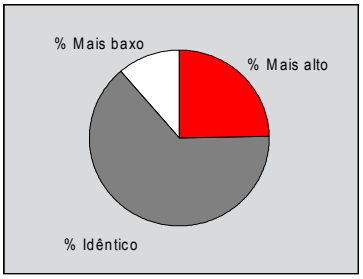




A atividade de negócios dos provedores brasileiros de serviços aumentou em dezembro, estendendo o atual período de crescimento para vinte e nove meses. Mais de 23% das empresas pesquisadas relataram níveis mais altos de atividade (enquanto que 11% registraram uma redução), e, em grande parte, atribuíram este aumento à demanda mais elevada por parte dos clientes. No geral, a taxa de expansão foi forte e a mais rápida desde março de 2010. Todos os seis setores de serviços monitorados registraram um aumento na atividade durante o período mais recente da pesquisa, com o setor de Correios e Telecomunicações liderando a expansão.

Índice de Novos Negócios

P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O volume de novos negócios recebidos pelas empresas que operam no setor brasileiro de serviços aumentou ainda mais em dezembro. Foram registrados níveis mais elevados de novos trabalhos em todos os meses desde junho de 2009. O aumento mais recente no volume de novos negócios foi forte, o mais rápido em cinco meses, e maior do que a média de longo prazo para as séries. As evidências fornecidas pelos entrevistados atribuíram este crescimento, em grande parte, à demanda mais elevada por parte dos clientes.

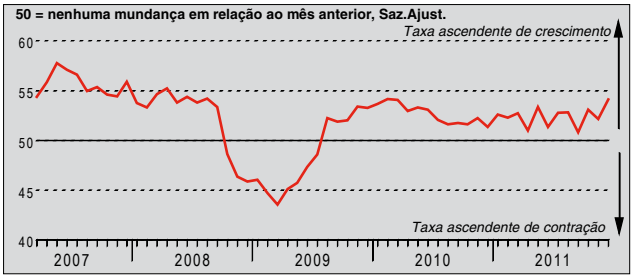
Índice de Negócios Pendentes

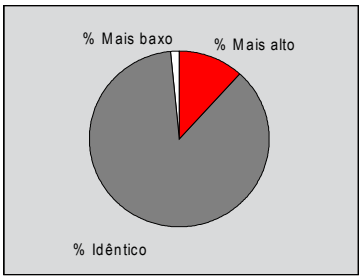
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

Em comparação com os dois meses anteriores de acúmulo, os pedidos em atraso foram reduzidos em dezembro. Este fato foi indicado pelo Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças que separa o aumento da redução nos trabalhos em processamento. No entanto, apenas 6% dos respondentes relataram uma redução de pedidos em atraso, enquanto que 5% registraram um aumento. Sendo assim, a queda global de negócios pendentes foi marginal.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



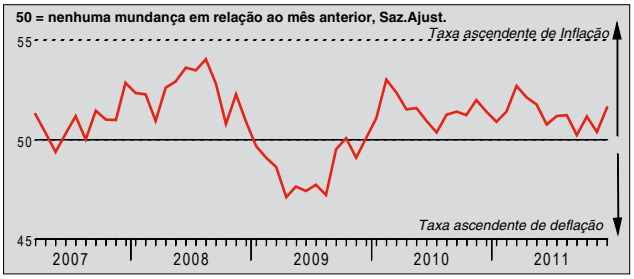


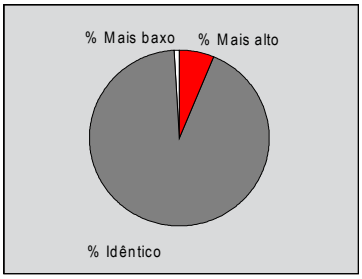
O nível de emprego no setor de serviços aumentou em dezembro, dando continuidade à tendência que tem sido registrada desde agosto de 2009. De um modo geral, os entrevistados vincularam a criação de empregos à demanda mais elevada por parte dos clientes. Cerca de 12% das empresas monitoradas contrataram pessoal adicional, em comparação com apenas 2% que reduziram o número de funcionários. O crescimento do nível de emprego foi o mais rápido desde março de 2010.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

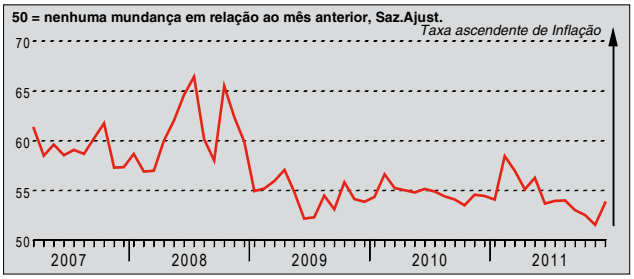


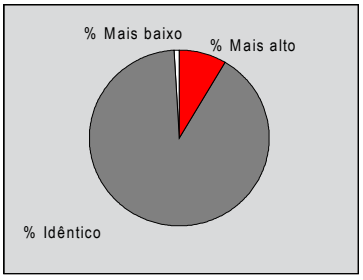


Os provedores brasileiros de serviços aumentaram seus preços de venda em dezembro, como tem sido o caso desde dezembro de 2009. Além disso, a taxa de inflação de preço de produtos se fortaleceu em relação à de novembro, e atingiu o seu ponto mais rápido em sete meses. As empresas aumentaram seus preços tendo em vista a melhora da demanda por seus serviços durante o período mais recente da pesquisa. Todos os seis setores de serviços monitorados aumentaram os preços de seus produtos em dezembro, com o crescimento mais forte sendo registrado pelas empresas do setor de Intermediação Financeira.

Índice de Preços de Insumos

P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

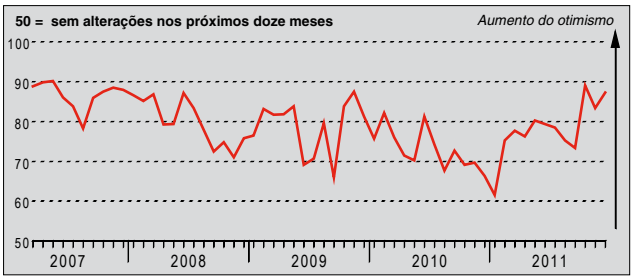


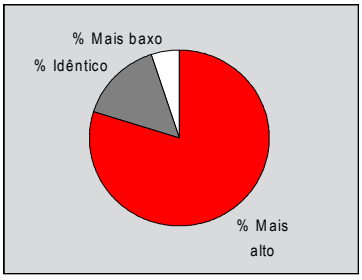


O Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, ficou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças em dezembro, indicando mais um aumento nos preços de insumos. Cerca de 9% das empresas pesquisadas relataram preços mais elevados de insumos, enquanto que menos de 1% registrou uma redução. Consequentemente, a taxa de inflação foi sólida e a mais rápida em quatro meses. Os dados do setor indicaram que a categoria de Aluguéis & Atividade de Negócios registrou o aumento mais forte nos custos de insumos durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





Em dezembro, os provedores brasileiros de serviços sentiram-se otimistas em relação à atividade de negócios durante os próximos doze meses. A maioria dos entrevistados da pesquisa (cerca de 80%) antecipam níveis mais altos de atividade em 2012, com as empresas prevendo um crescimento econômico mais amplo para sustentar os negócios. O otimismo em relação à atividade no futuro mostrou-se acentuado, com o Índice de Expectativa de Negócios permanecendo bem acima da sua média histórica. Além disso, no quarto trimestre, o índice registrou a sua leitura trimestral mais alta desde o último trimestre de 2007.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI™* Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.